

Ciências Sociais Aplicadas: As Relações como Meio de Compreender a Sociedade

> Luciana Pavowski Franco Silvestre (Organizadora)





Ciências Sociais Aplicadas: As Relações como Meio de Compreender a Sociedade

Luciana Pavowski Franco Silvestre (Organizadora)



Editora Chefe

Profa Dra Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Revisão

2020 by Atena Editora Copyright © Atena Editora

Shutterstock

Edicão de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Alves Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Os Autores Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licenca de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva - Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior - Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho - Universidade de Brasília



- Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes Universidade Federal Fluminense
- Prof^a Dr^a Cristina Gaio Universidade de Lisboa
- Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana Universidade de Brasília
- Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira Universidade Federal de Rondônia
- Profa Dra Dilma Antunes Silva Universidade Federal de São Paulo
- Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias Universidade Estácio de Sá
- Prof. Dr. Elson Ferreira Costa Universidade do Estado do Pará
- Prof. Dr. Eloi Martins Senhora Universidade Federal de Roraima
- Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira Universidade Estadual de Montes Claros
- Profa Dra Ivone Goulart Lopes Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
- Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira Universidade Católica do Salvador
- Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior Universidade Federal Fluminense
- Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves Universidade Federal do Tocantins
- Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa Universidade Estadual de Montes Claros
- Profa Dra Natiéli Piovesan Instituto Federal do Rio Grande do Norte
- Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva Pontifícia Universidade Católica de Campinas
- Profa Dra Maria Luzia da Silva Santana Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Profa Dra Rita de Cássia da Silva Oliveira Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Prof. Dr. Rui Maia Diamantino Universidade Salvador
- Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior Universidade Federal do Oeste do Pará
- Profa Dra Vanessa Bordin Viera Universidade Federal de Campina Grande
- Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

- Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira Instituto Federal Goiano
- Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil Universidade Federal de Santa Maria
- Prof. Dr. Antonio Pasqualetto Pontifícia Universidade Católica de Goiás
- Prof. Dr. Cleberton Correia Santos Universidade Federal da Grande Dourados
- Profa Dra Daiane Garabeli Trojan Universidade Norte do Paraná
- Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva Universidade Federal Rural da Amazônia
- Prof. Dr. Écio Souza Diniz Universidade Federal de Viçosa
- Prof. Dr. Fábio Steiner Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
- Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos Universidade Federal do Ceará
- Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- Prof. Dr. Jael Soares Batista Universidade Federal Rural do Semi-Árido
- Prof. Dr. Júlio César Ribeiro Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo Universidade Estadual do Ceará
- Prof. Dr. Pedro Manuel Villa Universidade Federal de Viçosa
- Profa Dra Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos Universidade Federal do Maranhão
- Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza Universidade do Estado do Pará
- Profa Dra Talita de Santos Matos Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo Universidade Federal Rural do Semi-Árido
- Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior Universidade Federal de Alfenas



Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva - Universidade de Brasília

Profa Dra Anelise Levay Murari - Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Universidade Federal de Goiás

Profa Dra Débora Luana Ribeiro Pessoa - Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado - Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio - Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profa Dra Gabriela Vieira do Amaral - Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida - Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo - Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza - Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza - Universidade Federal do Amazonas

Profa Dra Magnólia de Araújo Campos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profa Dra Maria Tatiane Gonçalves Sá - Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres - Universidade Ceuma

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federacl do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada - Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profa Dra Regiane Luz Carvalho - Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profa Dra Vanessa Lima Gonçalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado - Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade - Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof^a Dr^a Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos - Instituto Federal do Pará

Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas - Universidade Federal de Campina Grande



Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques - Universidade Estadual de Maringá

Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof^a Dr^a Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profa Dra Adriana Demite Stephani - Universidade Federal do Tocantins

Profa Dra Angeli Rose do Nascimento - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profa Dra Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profa Dra Denise Rocha - Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profa Dra Miranilde Oliveira Neves - Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profa Dra Sandra Regina Gardacho Pietrobon - Universidade Estadual do Centro-Oeste

Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha - Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira - Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz - Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro - Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva - Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Ma. Andréa Cristina Marques de Araúio - Universidade Fernando Pessoa

Prof^a Dr^a Andreza Lopes - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profa Dra Andrezza Miguel da Silva - Faculdade da Amazônia

Prof^a Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá

Prof^a Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria - Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte - Universidade Federal de Pernambuco

Profa Ma. Bianca Camargo Martins - UniCesumar

Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques - Faculdade de Música do Espírito Santo

Profa Dra Cláudia Taís Siqueira Cagliari - Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda - Universidade Federal do Pará



Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profa Ma. Daniela Remião de Macedo - Universidade de Lisboa

Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas - Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro - Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira - Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira - Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa - Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Ernane Rosa Martins - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior - Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profa Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa - Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira - Prefeitura Municipal de Macaé

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão - Universidade Federal do Amazonas

Profa Dra Germana Ponce de Leon Ramírez - Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos - Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos - Secretaria da Educação de Goiás

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do ParanáProf. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior - Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profa Ma. Jaqueline Oliveira Rezende - Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz - University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima - Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes - Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos - Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay

Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior - Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profa Dra Juliana Santana de Curcio - Universidade Federal de Goiás

Profa Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Dra Kamilly Souza do Vale - Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA

Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira - Universidade do Estado da Bahia

Prof^a Dr^a Karina de Araújo Dias - Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Ma. Lilian Coelho de Freitas - Instituto Federal do Pará

Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza - Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli - Universidade Estadual do Paraná



Prof. Dr. Michel da Costa - Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação - Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profa Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Prof^a Ma. Marileila Marques Toledo - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva - Universidade Federal de Pernambuco

Profa Ma. Renata Luciane Polsague Young Blood - UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva - Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior - Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof^a Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa - Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profa Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro - Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos - Faculdade Regional Jaguaribana

Profa Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné - Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel - Universidade Paulista



Ciências sociais aplicadas: as relações como meio de compreender a sociedade

Editora Chefe: Profa Dra Antonella Carvalho de Oliveira

Bibliotecária: Janaina Ramos

Diagramação: Camila Alves de Cremo

Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista

Edição de Arte: Luiza Alves Batista

Revisão: Os Autores

Organizadora: Luciana Pavowski Franco Silvestre

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências sociais aplicadas: as relações como meio de compreender a sociedade / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

> Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-474-0 DOI 10.22533/at.ed.740201610

1. Ciências sociais aplicadas. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco (Organizadora). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil Telefone: +55 (42) 3323-5493 www.atenaeditora.com.br contato@atenaeditora.com.br



APRESENTAÇÃO

A Atena Editora apresenta o e-book "Ciências Sociais Aplicadas: As relações como meio de compreender a sociedade". São ao todo vinte e um artigos que apresentam pesquisas relacionadas as áreas de turismo, educação, política, trabalho, desenvolvimento econômico e um artigo relacionado a política pública de assistência social e direitos socioassistenciais.

Os temas são abordados a partir de diferentes perspectivas teóricas, e os autores e autoras propõe-se a identificar e analisar as relações existentes entre as temáticas com elementos contextuais e aspectos territoriais, contribuindo para a realização de estudos, com uma perspectiva mais ampliada e aprofundada das relações presentes na sociedade brasileira.

Nos artigos em que o tema turismo foi abordado, identifica-se análises relacionadas com as manifestações culturais, o lazer, questões étnicas vinculadas a uma comunidade quilombola e desenvolvimento sustentável.

Na temática relacionada a educação, identifica-se a realização de pesquisas vinculadas a educação infantil e as universidades, bem como, entre este tema e os hábitos de leitura, violência física entre estudantes, contratação de pessoas com deficiência e inserção de pessoas com mais de 50 anos no ensino superior.

Os movimentos populares, os aspectos ideológicos, as relações com o meio ambiente e as urnas eletrônicas constituem os aspectos que fizeram parte das análises vinculadas a política.

Para finalizar, são apresentadas as pesquisas que trataram sobre os temas trabalho e desenvolvimento econômico. Os artigos apresentados analisam a relação com as atividades comerciais locais, capital improdutivo, precarização das relações trabalhistas, questões de gênero, marca e marketing.

Com esta breve apresentação é possível identificar a amplitude das análises e pesquisas que são apresentadas neste e-book. Esperamos que a leitura realizada possa contribuir para novas reflexões e outras aproximações sobre as relações presentes no atual contexto da sociedade brasileira.

Boa leitura a todos e a todas.

Luciana Pavowski Franco Silvestre

SUMÁRIO
CAPÍTULO 1 1
DOCUMENTAÇÕES E TURISMO: PROCESSOS E REGISTROS DE VIAGENS INTERNACIONAIS PARA BRASILEIROS Carla Ferreira de Moraes Leandro Gracioso de Almeida e Silva Pollylian Assis Madeira DOI 10.22533/at.ed.7402016101
CAPÍTULO 216
ESCALADA EM ROCHA COMO MANIFESTAÇÃO CULTURAL DE LAZER EM MONTES CLAROS/MG Jarbas Pereira Santos Marilda Teixeira Mendes Michela Abreu Francisco Alves Irene Menegali Maria Auxiliadora Pereira Figueiredo DOI 10.22533/at.ed.7402016102
CAPÍTULO 3
TURISMO ÉTNICO-CULTURAL NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE PIQUI DA RAMPA, CONTRIBUINDO COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, NA GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA Wilson de Carvalho Rosa Filho DOI 10.22533/at.ed.7402016103
CAPÍTULO 442
PANORAMA DA EVOLUÇÃO DOS ADVENTURE GAMES Camila Brandão Bisson Leonardo Antonio de Andrade DOI 10.22533/at.ed.7402016104
CAPÍTULO 5
PCDS A DEMANDA PRESENTEADA: UMA ANÁLISE DO CENÁRIO DA OBRIGATORIEDADE DA CONTRAÇÃO, DIANTE UM CENÁRIO DE EDUCAÇÃO Daniel Andrei Rodrigues da Silva Tamara Wildner Tatiane Barichello Zorzo DOI 10.22533/at.ed.7402016105
CAPÍTULO 6
DIREITO E EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

Fabrine Antonello
Jaqueline Antonello

DOI 10.22533/at.ed.7402016106

SUMÁRIO

CAPITULO 7 86
HÁBITOS DE LEITURA E COMPREENSÃO DE RÓTULOS DE ALIMENTOS: UMA AVALIAÇÃO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS Carina Carvalho Novaes Géssica Coelho Alencar Maria Carolina Barros Costa Marianne Louise Marinho Mendes DOI 10.22533/at.ed.7402016107
CAPÍTULO 894
AS NARRATIVAS NOS LIVROS DE OCORRÊNCIAS: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE VIOLÊNCIA FÍSICA ENTRE OS ESTUDANTES Sergivano Antonio dos Santos DOI 10.22533/at.ed.7402016108
CAPÍTULO 9118
A UNIVERSIDADE PARA QUEM TEM MAIS DE 50 ANOS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA IES DO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA, BRASIL Juciele Marta Baldissarelli Adelcio Machado dos Santos Monica França dos Santos DOI 10.22533/at.ed.7402016109
CAPÍTULO 10
DOM JOSÉ RODRIGUES: SEU PAPEL POLÍTICO E EDUCATIVO JUNTO ÀS CAMADAS POPULARES NO BOLETIM "CAMINHAR JUNTOS" Jônatas Pereira do Nascimento Rosa Edonilce da Rocha Barros Andréa Cristiana Santos DOI 10.22533/at.ed.74020161010
CAPÍTULO 11144
A MILITÂNCIA COMO MANDAMENTO OU EXISTE POSSIBILIDADE DE VISÕES PLURAIS NAS AULAS DE HISTÓRIA? APONTAMENTOS PRELIMINARES Manoel Adir Kischener Everton Marcos Batistela Airton Carlos Batistela Mariza Rotta DOI 10.22533/at.ed.74020161011
CAPÍTULO 12
AMAZÔNIA: AS NUANCES COMUNICACIONAIS AOS OLHOS DA ESTRATÉGIA ELEITORAL/GOVERNAMENTAL DE JAIR BOLSONARO E EMMANUEL MACRON Gustavo Koetz Vaccari Roberto Gondo Macedo

DOI 10.22533/at.ed.74020161012

CAPÍTULO 13 174
A LOGÍSTICA NO SETOR PÚBLICO: O CASO DAS URNAS ELETRÔNICAS NA JUSTIÇA ELEITORAL DO AMAZONAS Karina Lopes Cidade Marcos Carneiro da Silva
DOI 10.22533/at.ed.74020161013
CAPÍTULO 14 189
COLONIALIDADE E PRÁTICAS ALIMENTARES NO GOVERNO DE JANARY NUNES Lúcia Tereza Ribeiro do Rosário Antônio Sérgio Monteiro Filocreão DOI 10.22533/at.ed.74020161014
CAPÍTULO 15 197
O MARKETING DE RELACIONAMENTO E CONSTRUÇÃO DE SIGNIFICADO DE MARCA. COMPLEXIFICAÇÃO CONCEITUAL E NOVOS COMPORTAMENTOS DE CONSUMO
Guaracy Carlos da Silveira
Fernando Augusto Carvalho Dineli da Costa
DOI 10.22533/at.ed.74020161015
CAPÍTULO 16211
CRESCIMENTO ECONÔMICO, UBERIZAÇÃO DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO NO BRASIL Railson Marques Garcez
DOI 10.22533/at.ed.74020161016
CAPÍTULO 17
A INCLUSÃO DE UMA MICROEMPRESA NO MERCADO BAGEENSE ATRAVÉS DA PESQUISA DE MERCADO Hallana Pereira Ortiz Vinicios Oliveira da Rosa Aldemi Silveira Leon Lóren Formiga de Pinto Ferreira DOI 10.22533/at.ed.74020161017
CAPÍTULO 18
O CÂMBIO NA TRÍPLICE FRONTEIRA BRASIL-COLÔMBIA-PERU E SEUS REFLEXOS NA ATIVIDADE COMERCIAL LOCAL Giselly Mayara Mesquita de Paiva Nicolas Andretti de Souza Neves Ronaldo Cardoso da Silva DOI 10.22533/at.ed.74020161018
CAPÍTULO 19
O EMPREGO DOMÉSTICO E AS RELAÇÕES DE GÊNERO NO MUNDO DO

TRABALHO. O EMPODENAMENTO DAS MOLHENES E A BOSCA DA IGUALDADE
Elaine Aparecida Fonsêca Tavares
Maria Olímpia de Jesus Sousa
Soraia Veloso Cintra
Luciene da Silva Pereira
DOI 10.22533/at.ed.74020161019
CAPÍTULO 20
A ERA DO CAPITAL IMPRODUTIVO: UMA RESENHA CRÍTICA Marcus Vinicius Gomes Pereira DOI 10.22533/at.ed.74020161020
CAPÍTULO 21277
ASSISTENCIA SOCIAL E DIREITOS SOCIOASSISTENCIAIS: O MUNICÍPIO DE CACHOEIRA/BA
Heleni Duarte Dantas de Àvila
Jucileide Ferreira do Nascimento
DOI 10.22533/at.ed.74020161021
SOBRE A ORGANIZADORA287
ÍNDICE REMISSIVO 288

CAPÍTULO 7

HÁBITOS DE LEITURA E COMPREENSÃO DE RÓTULOS DE ALIMENTOS: UMA AVALIAÇÃO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Data de aceite: 01/10/2020 Data de submissão: 02/07/2020

Carina Carvalho Novaes

Universidade de Pernambuco Campus Petrolina Petrolina – Pernambuco http://lattes.cnpq.br/4719557888272047

Géssica Coelho Alencar

Universidade de Pernambuco Campus Petrolina Petrolina – Pernambuco http://lattes.cnpq.br/7583869385644998

Maria Carolina Barros Costa

Universidade de Pernambuco Campus Petrolina Petrolina – Pernambuco http://lattes.cnpq.br/5295955154139827

Marianne Louise Marinho Mendes

Universidade de Pernambuco Campus Petrolina Petrolina – Pernambuco http://lattes.cnpq.br/8543712630106354

RESUMO: Os rótulos são elementos de comunicação entre os produtos e os consumidores. A informação clara sobre quantidade, característica, composição, qualidade, bem como sobre os riscos que um produto apresenta é um direito básico do consumidor. Sabendo disso, é imprescindível a leitura dos rótulos presentes nesses produtos, para garantir melhores opções

de compra e consumo. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi verificar o conhecimento a respeito da rotulagem de alimentos dos alunos dos cursos de Pedagogia e Matemática da Universidade de Pernambuco Campus Petrolina. A pesquisa é de caráter quantitativa descritiva, com delineamento transversal, onde foram aplicados 50 questionários de conhecimentos a respeito da rotulagem de alimentos aos alunos dos cursos de Pedagogia e Matemática da Universidade de Pernambuco Campus Petrolina. Sendo os dados analisados e tabulados, com os resultados transformados em porcentagem. através do Microsoft Office Excel for Window 2010. 58% das pessoas afirmaram ler somente às vezes os rótulos, enquanto que apenas 14% frequentemente leem, mas a maioria afirmou que compreendem os rótulos, porém 60% não confiam nas informações trazidas nestes. A maioria dos entrevistados não pesquisam sobre rótulos e 66% desconhecem sobre as normativas de rotulagem. 46% mostraram-se insatisfeitos com as informações, e 54% disseram que os rótulos não interferem no momento da compra. Pôde-se concluir que os alunos não possuem, em sua maioria, o hábito de ler os rótulos presentes em alimentos, isso pode ser devido a eles não possuírem boa compreensão acerca deste, e nunca terem recebido qualquer orientação.

PALAVRAS-CHAVE: Rotulagem de Alimentos; Alimentos; Leitura; Universidades.

HABITS OF READING AND UNDERSTANDING OF LABELS OF FOOD AN EVALUATION IN STUDENTS UNIVERSITY

ABSTRACT: Labels are elements of communication between products and consumers. Clear information about quantity, characteristics, composition, quality, as well as the risks that a product presents is a basic consumer right. Knowing this, it is essential to read the labels present in these products, to ensure better options for purchase and consumption. Thus, the objective of this work was to verify the knowledge about food labeling of students in the Pedagogy and Mathematics courses at the Universidade de Pernambuco Campus Petrolina. The research is of a quantitative and descriptive nature, with a cross-sectional design, where 50 questionnaires of knowledge about food labeling were applied to students of the Pedagogy and Mathematics courses at the Universidade de Pernambuco Campus Petrolina. With the data analyzed and tabulated, with the results transformed into a percentage, using Microsoft Office Excel for Window 2010. 58% of people said they only read the labels sometimes, while only 14% often read them, but most said they understand the labels, however 60% do not trust the information brought in them. Most respondents do not research on labels and 66% are unaware of labeling regulations. 46% were dissatisfied with the information, and 54% said that the labels do not interfere at the time of purchase. It could be concluded that the students do not have, in their majority, the habit of reading the labels present in food, this may be due to the fact that they do not have a good understanding of this, and have never received any guidance.

KEYWORDS: Food Labeling; Food; Reading; Universities.

INTRODUÇÃO

Segundo BRASIL (2002) rótulo é toda inscrição, legenda, imagem ou toda matéria descritiva ou gráfica que esteja escrita, impressa, estampada, gravada, gravada em relevo ou litografada ou colocada sobre a embalagem do alimento.

As informações apresentadas nos rótulos não podem induzir o consumidor ao equívoco nas escolhas em relação à verdadeira composição e característica do alimento; destacar qualidades que possam enganar o consumidor em relação a propriedades medicinais e terapêuticas; e recomendar a fim de prevenir doenças ou cura-las através do seu consumo para melhorar a saúde. Além disso, os rótulos devem passar informações a respeito dos aspectos quantitativos e qualitativos do produto, compreendendo a declaração de valor energético e os nutrientes presentes no produto (ALMEIDA, 2004).

Para os órgãos competentes M.A.P.A. – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária, INMETRO-Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial, M.J-Ministério da Justiça, através dos rótulos que se podem identificar os lote e a data de fabricação do produto, permitindo que esses órgãos retirá-los do mercado caso seja

constatada alguma irregularidade ou alguma ameaça para a saúde da população (ALMEILDA, 2004).

Porém, existem uma grande diversidade de grupos de consumidores e estes vão se diferenciar de acordo com a faixa etária, renda familiar, grau de escolaridade, entre outros, que vão apresentar direta influenciar nas escolhas e tipo de produto a ser consumido e na relevância e entendimento das informações expostas, podendo causar um público desinformado quando os mesmos apresentam o desinteresse e incompreensão das descrições do que está sendo consumido (SOUZA et al, 2016 apud PINHEIRO, 2011).

Segundo CAVADA *et al* (2012) apud MACHADO (2006) os rótulos são elementos de comunicação entre o produto e os consumidores, e devem auxiliálos na decisão de compra, aumentando a eficiência do mercado e o bem-estar do consumidor. Uma vez que, a portaria SVS/MS 42/98 afirma que são direitos básicos do consumidor: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como, sobre os riscos que apresentem (Item III do art. 6º da Lei 8078/90 - Código de Proteção e Defesa do Consumidor) (BRASIL, 1990).

No entanto, o fato de a rotulagem ser obrigatória não significa que os consumidores a estejam utilizando como uma ferramenta para a escolha dos alimentos que devem compor sua dieta habitual e, assim, reduzir os excessos alimentares e, consequentemente, os danos ocasionados à saúde. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi verificar o conhecimento a respeito da rotulagem de alimentos dos alunos dos cursos de Pedagogia e Matemática da Universidade de Pernambuco *Campus* Petrolina.

METODOLOGIA

A pesquisa é de caráter quantitativa descritiva, com delineamento transversal e foi realizado no ano de 2017 com alunos universitários dos cursos de Pedagogia e Matemática da Universidade de Pernambuco Campus Petrolina durante a disciplina de Tecnologia de Alimentos do curso de Nutrição.

Foram aplicados 50 questionários semiestruturados, baseado em Giacobbo, Gräff e Bosco (2009) de conhecimentos a respeito da rotulagem de alimentos. O instrumento continha perguntas referentes a frequência de leitura, compreensão da leitura, confiança nas informações, orientações sobre rotulagem, pesquisas sobre rótulos, satisfação com rótulos de alimentos, conhecimento das normativas à rotulagem de alimentos e Interferência destes na compra dos alimentos

Para controle das informações, interpretação e demonstração dos resultados obtidos, os dados dos questionários foram tabulados em uma planilha do *Microsoft*

Office Excel for Windows 2010, sendo os resultados representados em tabela.

RESULTADOS

Dos 50 entrevistados, 58% responderam que às vezes realizam a leitura, enquanto 16% nunca leem, 12% raramente e apenas 14% praticam a leitura dos rótulos de alimentos.

Em relação à compreensão dos rótulos, dos 50 entrevistados 54% afirmaram compreender bem o que eles informam, enquanto que 30% afirmaram não compreender bem e 16% afirmaram não ler rótulos.

Outro ponto questionado foi à confiança nas informações prestadas nas rotulagens onde foi visto que 60% não confiam. Sendo 40% as pessoas que confiam nessas informações

No que se refere ao recebimento de orientações sobre rótulos 90% responderam que não foram orientadas, apenas 10% afirmaram já terem sidos orientados sobre rotulagem.

Quando questionadas se pesquisam sobre rótulos, apenas 40% responderam que sim, mas que essa pesquisa era rara, acontecendo uma vez ou outra. Já 60% dos entrevistados disseram que não pesquisam sobre rótulos.

Em relação à satisfação dos entrevistados com a rotulagem que se encontra nos alimentos 42% responderam que estão satisfeitos, enquanto que 46% disseram não estarem satisfeitos e 12% apresentaram-se muito insatisfeitos com a rotulagem.

Dos 50 entrevistados 66% desconhecem e 34% mostraram conhecer pouco as normativas à rotulagem de alimentos.

No que diz respeito à interferência do rótulo na escolha dos alimentos 46% dos entrevistados responderam que sim, enquanto 54% dos entrevistados disseram não ter influencia da rotulagem na hora de comprar os alimentos. Todos esses dados estão demonstrados na **Tabela 1**.

VARIÁVEIS	PORCENTAGEM (%)
Frequência de leitura de rótulos em alimentos	
Sempre	14,0
Às vezes	58,0
Raramente	12,0
Nunca	16,0
Compreensão da leitura dos rótulos	
Sim	54,0
Não	30,0
Não leio rótulos	16,0
Confiança nas informações dos rótulos	
Sim	40,0
Não	60,0
Orientações sobre rotulagem	
Sim	10,0
Não	90,0
Pesquisas sobre rótulos	
Sim	40,0
Não	60,0
Satisfação com rótulos de alimentos	
Satisfeito	42,0
Insatisfeito	46,0
Muito insatisfeito	12,0
Conhecimento das normativas à rotulagem de alimentos	
Desconheço	66,0
Conheço pouco	34,0
Interferência dos rótulos na compra dos alimentos	
Sim	46,0
Não	54,0

Tabela 1. Variáveis quanto à Frequência de leitura, Compreensão, Confiança, Orientações, Pesquisas, Satisfação, Conhecimento das normativas e Interferências dos rótulos de alimentos.

DISCUSSÃO

Neste estudo, os dados encontrados em relação à frequência de leitura dos rótulos, foi observado que o maior número dos entrevistados foram de indivíduos que realizam a leitura dos rótulos raramente (58%). Esses dados ainda foram maiores do que os abordados pelos autores Lunelli et al (2006) afirmando um percentual de 55,7% de consumidores que liam os rótulos.

Contudo, os grupos foram diversificados em sua faixa etária, uma vez que os autores relatam uma pesquisa em idosos. Porém, esta vertente mostra-se ao contrário dos estudos realizados nos Estados Unidos, que segundo Silva (2003) a frequência de leitura de rótulos aumentam à medida que o consumidor vai envelhecendo.

Em relação a compreensão da rotulagem, 54% afirmaram compreender bem as informações contidas nos rótulos, dessa forma o consumidor pode exercer os princípios de seus direitos de escolha a respeito de aquisição ou não dos produtos (FURVINAL; PINHEIRO, 2009). Além disso, Segundo o Ministério da Saúde, metade das pessoas que costumam ler os rótulos dos alimentos que consomem não compreendem adequadamente o significado destas informações (ANVISA e UnB, 2005).

Dos 30% que afirmaram não compreender bem os rótulos podem ser ocasionada por segundo Nascimento *et al* (2013) uma difícil compreensão das informações presente nesses, tais como à utilização de linguagem técnica, abreviaturas, siglas e uso de letras de tamanho pouco legível. Desta forma, podese observar uma contradição quanto à finalidade da rotulagem de alimentos, pois, ao mesmo tempo em que representa um elo entre o consumidor e o produto, é elaborado de forma a dificultar a compreensão da informação.

Dentre os entrevistados, 60% dos entrevistados relataram não confiar nos rótulos apresentados nos alimentos, um dado superior ao dos autores Lunelli et al (2006) onde 33,8% afirmaram não confiar em rótulos de alimentos. Contudo também foi demonstrado que a maioria não pesquisam, não conheciam e não tinham orientações acerca dos rótulos e os que possuíam em sua maior parte eram insatisfeitos com as informações, não interferido nas escolhas dos alimentos comprados.

Contudo, estas informações podem, segundo OLIVEIRA (2013) ser adquiridas através do Manual de Orientação aos Consumidores-Educação para o consumo saudável, que se encontra disponível na internet, porém informações sobre este tipo de material informativo são muito escassas e pouco divulgadas.

CONCLUSÃO

Com este estudo, pôde-se concluir que os entrevistados (estudantes de Pedagogia e Matemática) não possuíam em sua maioria, os hábitos de leituras dos rótulos, no entanto os mesmos também não possuíam boa compreensão e orientações acerca dos mesmos. Sendo assim, faz-se necessário um maior desenvolvimento de atividades em relação ao entendimento de rotulagem, como divulgações de manuais propostos pela ANVISA e elaborações de rótulos com informações mais simples e objetivas que facilitem o entendimento dos consumidores.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. F. Rotulagem de alimentos. 2004. 88 f. **Trabalho de Conclusão de Curso.** (**Graduação**) **Universidade católica de Goiás** -departamento de matemática e física. Goiás, 2004.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA; UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB. Rotulagem Nutricional Obrigatória: Manual de Orientação às Indústrias de Alimentos. 2. versão. Brasília: ANVISA, UnB, 2005. 44 p.

BRASIL. Agência nacional de vigilância sanitária. **Resolução-rdc** nº 259. 20 de setembro de 2002. Publicada no: D.O.U, 23 de setembro de 2012. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/33880/2568070/RDC_259_2002.pdf/e40c2ecb-6be6-4a3d-83ad-f3cf7c332ae2 Acesso em: 14/07/2017

BRASIL. Código de Defesa do Consumidor - Lei 8078/90 Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990. Disponível em: https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/91585/codigo-de-defesa-do-consumidor-lei-8078-90#art-6 Acesso em: 14/07/2017

CAVADA, G. S.; PAIVA, F. F.; HELBIG, E.; BORGES, L. R. Rotulagem nutricional: você sabe o que está comendo?. Rev Brazilian Journal of Food Technology v. 15, n.spe, p. 84-88, 2012.

FURVINAL, A. C.; PINHEIRO, S. M. O público e a compreensão da informação nos rótulos de alimentos: o caso dos transgênicos. **Rev digital de biblioteconomia e ciência da informação** v.7, n. 1, p. 01-19, 2009.

GIACOBBO, E. Z.; GRÄFF, T.; BOSCO, S. M. D. Nível de conhecimento sobre rotulagem de alimentos por consumidores do município de Doutor Ricardo/RS. **Revista Destaques Acadêmicos.** 2009.

LUNELLI A. C et al; Morbidades em idosos e sua relação com o hábito de leitura da rotulagem de alimentos. Curso de Nutrição da UNESC, 2006.

NASCIMENTO, C.; RAUPP, S. M.; TOWNSEN, R. T.; BALSAN, G. A.; MINOSSI, V. Conhecimento de consumidores idosos sobre rotulagem de alimentos. **Rev Epidemiol Control Infect.** v.3, n.4, p. 144-147, 2013.

OLIVEIRA, G. B. Avaliação da compreensão das informações nutricionais dos rótulos de alimentos industrializados, por profissionais de uma unidade de alimentação e nutrição (uan) de uma empresa de Serra- ES. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação). Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo. Vitória, 2013.

SILVA, M. Z. T. Influência da rotulagem nutricional sobre o consumidor. Universidade Federal de Pernambuco, 2003. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/9050/1/arquivo8931_1.pdf. Acesso em: 14/07/2017.

SOUZA, E. F.; SILVA, K. C. N.; SANTOS, A. R.; OLIVEIRA, F. L. N.; GUEDES, J. P. AZERÊDO, G. A. **Faixa etária exerce influência na leitura e compreensão de rótulos nutricionais.** In XXV Congresso Brasileiro de Ciência e Tecnologia de Alimentos-Alimentação: a árvore que sustenta a vida, 25., 2016, Gramado, Anais. Gramado: Faculdade de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

Α

Adventure games 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67

Alimentos 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 192, 193, 194, 271

Amapá 189, 190, 193, 194, 195

Amazônia 160, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 174, 189, 191, 192, 195

Apontamentos 96, 144, 148, 157

Assistência social 254, 255, 259, 261, 263, 277, 278, 282, 283, 284, 285, 286, 287

Atividades de aventura 16, 17, 18, 19, 22, 25, 27

В

Benefícios 19, 22, 76, 162, 235, 261, 277, 278, 283

C

Câmbio 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253

Capital improdutivo 265, 266, 267, 275, 276

Capitalismo 66, 150, 190, 191, 199, 216, 220, 221, 225, 265, 269, 270, 273, 275

Comércio 104, 192, 210, 226, 228, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 246, 247, 250, 251, 266

Comportamento do consumidor 197, 201, 202, 208, 238

Comunicação 20, 23, 24, 67, 71, 86, 88, 95, 116, 131, 135, 137, 139, 142, 143, 154, 160, 161, 165, 166, 169, 170, 172, 173, 194, 197, 198, 200, 201, 202, 205, 209, 210, 237, 281

Comunicação integrada de marketing 202

Comunidade Quilombola de Piqui da Rampa 28

Crescimento 17, 68, 101, 119, 120, 122, 127, 128, 170, 176, 190, 192, 198, 200, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 242, 244, 266, 271, 273, 274

D

Decolonialidade 189

Demanda 31, 68, 69, 75, 83, 118, 120, 128, 205, 206, 224, 225, 227, 231, 232, 233, 237, 244, 249, 252, 261, 266

Desenvolvimento sócio econômico sustentável 28

Direito à educação 77, 78, 79, 80, 84, 85

Direitos 7, 37, 69, 72, 74, 76, 77, 80, 81, 84, 85, 88, 91, 115, 137, 139, 161, 164,

216, 217, 219, 220, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 268, 277, 278, 282, 285, 286

Discurso 94, 95, 98, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 130, 132, 138, 142, 160, 164, 165, 167, 168, 190, 194, 195, 219

Documentações 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 12

Ε

Economia 29, 68, 69, 158, 166, 195, 198, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 229, 240, 243, 244, 252, 253, 265, 266, 267, 272, 274, 275, 279

Educação infantil 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85

Educação popular 130, 132, 135, 136

Eleição 3, 165, 166, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187

Emprego doméstico 254, 255, 256, 257, 258, 260

Empresas 54, 57, 58, 65, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 128, 137, 158, 162, 174, 175, 178, 182, 186, 192, 198, 199, 200, 203, 205, 206, 207, 209, 210, 217, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 237, 238, 252, 268, 269, 270, 271, 276, 280

Ensino superior 118, 120, 121, 122, 127, 128, 129, 262

Escalada em rocha 16, 17, 18, 20, 21, 22, 25, 26, 27

Escola 21, 22, 23, 79, 80, 84, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 128, 138, 156, 158, 192, 265

Estratégia 52, 57, 63, 136, 160, 161, 165, 184, 186, 192, 202, 208, 223, 233, 235, 237

F

Fronteira 8, 106, 177, 192, 240, 241, 242, 243, 245, 246, 247, 248, 251, 252, 253, 275

G

Geopolítica 160, 162

Gestão Municipal 277, 282, 283

Governança corporativa 265, 268, 269

Graduação 23, 41, 66, 67, 92, 93, 116, 118, 119, 124, 125, 126, 127, 129, 148, 150, 153, 154, 155, 157, 195, 238, 287

ı

Inclusão 72, 73, 76, 118, 122, 123, 129, 224, 258, 264, 267
Informação 2, 10, 19, 22, 42, 69, 86, 88, 91, 92, 108, 121, 122, 131, 140, 157, 169, 183, 254, 258, 259, 261, 262, 263, 267, 272

J

Janary Nunes 189, 190, 191, 193, 194 Jogos eletrônicos 42, 43, 44, 48, 50, 51, 62, 65, 66

L

Lazer 1, 2, 10, 12, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 35, 71

Legislação 4, 12, 68, 69, 75, 179, 188, 216, 219, 247

Leitura 59, 61, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 96, 136, 148, 180, 264

Líder religioso 130

Logística 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188

M

Marketing de relacionamento 197, 198, 199, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 209

Maturidade 118, 119, 129, 198, 200

Mediador comunicativo 130, 132, 133

Mercado 30, 33, 36, 42, 44, 52, 57, 63, 69, 72, 73, 74, 76, 79, 87, 88, 121, 161, 162, 170, 178, 179, 191, 192, 193, 198, 199, 200, 201, 203, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 212, 214, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 234, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 244, 245, 247, 248, 252, 254, 255, 260, 263, 272

Microempresa 224, 225, 226, 231, 238

Ministério Público 77, 78, 82, 83, 85, 183

Modernidade liquida 197

Ν

Narrativa interativa 42, 48

P

Pessoas com deficiência 68, 69, 72, 74, 75, 76, 220

Pluralidade histórica 144

Poder Judiciário 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 180, 181

Práticas alimentares 189, 190, 191, 193, 194, 195

Precarização 212, 216, 222, 223

Projeto 34, 38, 39, 40, 55, 132, 138, 142, 143, 174, 176, 194, 230, 251, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 277

R

Relações sociais 16, 32, 33, 36, 98, 99, 100, 101, 114, 121, 156

Rotulagem de alimentos 86, 88, 89, 90, 91, 92

S

Sentido de pertença 144

Sociabilidade violenta 94, 99, 100, 103, 109, 115

Sujeito 94, 95, 96, 97, 101, 102, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 128, 147, 161, 164, 165, 200, 248

Т

Trabalho 3, 8, 22, 23, 25, 28, 29, 32, 35, 37, 38, 39, 65, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 84, 86, 88, 92, 93, 95, 96, 99, 100, 103, 104, 107, 110, 113, 114, 121, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 147, 150, 153, 177, 183, 187, 189, 192, 197, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 226, 228, 229, 238, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 260, 261, 262, 263, 264, 266, 273, 275, 277, 278, 280, 285

Turismo Internacional 1

Turismo étnico cultural consciente 28

U

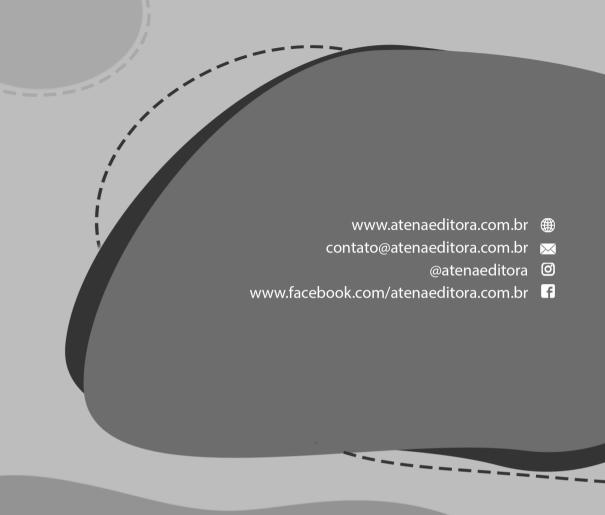
Uberização 211, 212, 213, 216, 217, 219, 221, 223

Universidades 44, 86, 198

Urnas eletrônicas 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187

V

Violência física 94, 95, 96, 98, 103, 106, 107, 109, 110, 114 Vistos 1, 4, 5, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 36, 65, 145, 161, 215



Ciências Sociais Aplicadas: As Relações como Meio de Compreender a Sociedade





Ciências Sociais Aplicadas: As Relações como Meio de Compreender a Sociedade

